

GRAFITA

1. OFERTA MUNDIAL

Em 2018, a produção mundial de grafita, foi de 1,1 milhão t, aumento de 27,9% em relação ao ano anterior (865 mil t), distribuída conforme tabela abaixo:

TABELA 1 – Principais países produtores de grafita (C) – 2018¹

País	Produção (t)	Participação (%)
Brasil	79.000	7,1
China	693.000	62,6
Moçambique	104.000	9,4
Madagascar	46.900	4,2
Canadá	40.000	3,6
Outros Países	143.810	13,0
Total	1.106.710	100,0

(1) Fonte: ANM/USGS.

As reservas brasileiras lavráveis de grafita em 2018 totalizaram 74,7 milhões de t, representando 25,4% do total mundial (Figura 1). De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), em 2018 as reservas mundiais de grafita (ajustadas com as reservas do Brasil) atingiram 295 milhões de t, assim distribuídas: Brasil (74,7 M), Turquia (90 M), China (73 M), Moçambique (17 M), Tanzânia (17 M), Índia (8 M) e demais países (15 M). A participação percentual desses integrantes pode ser vista na figura abaixo:

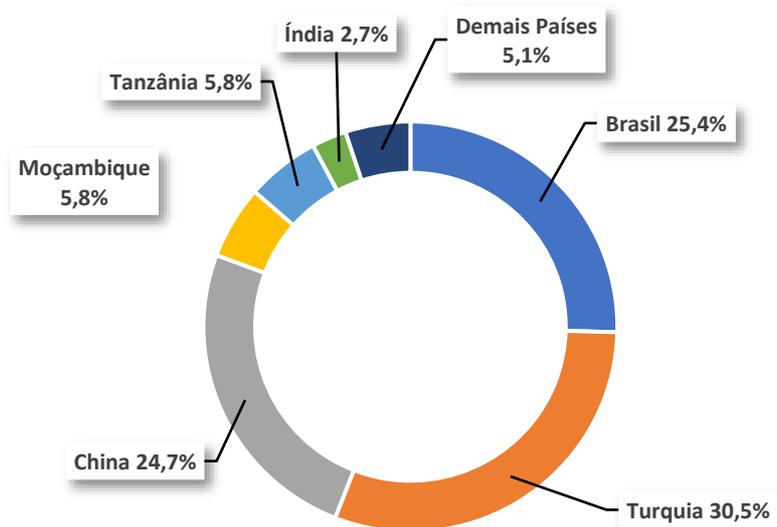


FIGURA 1 – Principais Reservas Mundiais de Grafita – 2018

2. PRODUÇÃO INTERNA

Em 2018, a produção nacional de grafita beneficiada foi de 79 mil toneladas (teor médio de 86,4% de C), correspondendo a um aumento de 35,7% em relação ao ano anterior. A produção esteve concentrada (100%) no estado de Minas Gerais.

Nos últimos três anos, essa produção apresentou o comportamento a seguir indicado:

TABELA 2 – Produção Brasileira de grafita beneficiada – Últimos 3 Anos (em t)

Ano	2016	2017	2018
Grafita beneficiada	61.867	58.202	78.981

Fonte: ANM

3. COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2018 o saldo do comércio exterior da grafita foi negativo em US\$ 191,3 milhões, representando elevação negativa de 205,3% em relação a 2017 (US\$ 62,9 milhões negativos). O valor total das exportações de produtos de grafita no Brasil aumentou 20,5% no comparativo com o ano anterior e totalizou US\$ 48,1 milhões, concentrado da seguinte forma: Indústria Extrativa Mineral (IEM) US\$ 32,1 milhões (68,4%) e Indústria de Transformação Mineral (ITM) US\$ 15,2 milhões (31,6%). Os principais destinos dos produtos exportados em relação ao valor total foram: Alemanha (20,9%); Estados Unidos (16,0%); Turquia (7,6%) e Polônia (7,0%).

As importações do setor mineral de produtos de grafita somaram US\$ 239,4 milhões, um aumento de 132,9% em relação ao ano anterior e foram distribuídas da seguinte forma: Indústria Extrativa Mineral (IEM) US\$ 2,4 milhões (1,0%) e Indústria de Transformação Mineral (ITM) US\$ 237,0 milhões (99,0%). Os principais países de origem em relação ao valor total das importações foram: Espanha (49,3%), México (21,3%), Estados Unidos (7,9%) e Japão (7,3%).

TABELA 3 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Extrativa Mineral (IEM) em 2018

Principais Produtos Exportados	NCM	USD FOB	% EXP
Grafita natural em pó ou em escamas	25041000	31.144.716	94,7
Grafita natural, em outras formas	25049000	1.758.534	5,3
Principais Produtos Importados	NCM	USD FOB	% IMP
Grafita natural em pó ou em escamas	25041000	1.990.517	82,8
Grafita natural, em outras formas	25049000	412.602	17,2

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (COMEXSTAT).

TABELA 4 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Transformação Mineral (ITM) em 2018

Principais Produtos Exportados	NCM	USD FOB	% EXP
Grafita artificial	38011000	9.292.796	61,2
Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico	68151090	1.862.241	12,3
Principais Produtos Importados	NCM	USD FOB	% IMP
Grafita artificial	38011000	179.987.360	75,9
Tecidos de fibras de carbono, para usos não elétricos	68151020	15.682.071	6,6

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (COMEXSTAT) e COMEXMIN.

4. PREÇOS

TABELA 5 – Preços médios - FOB – 2016, 2017 e 2018

Exportação	NCM	Unidade	2016	2017	2018
Grafita natural em pó ou em escamas	25041000	USD/t	1.149,10	1.277,49	1.410,43
Grafita artificial	38011000	USD/t	576,90	587,22	1.024,85
Cadinhos refratários, elaborados com uma mistura de grafita e carboneto de silício	69031012	USD/t	7.702,53	5.522,91	5.544,20
Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico	68151090	USD/t	31.863,94	14.111,52	36.878,25
Importação	NCM	Unidade	2016	2017	2018
Grafita artificial	38011000	USD/t	2.283,35	2.177,16	9.292,61
Fibras de carbono, para usos não elétricos	68151010	USD/t	20.260,82	18.584,30	17.645,97
Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico	68151090	USD/t	43.066,37	26.398,44	47.852,71
Tecidos de fibras de carbono, para usos não elétricos	68151020	USD/t	117.514,82	115.988,34	107.318,09
Blocos de grafite, dos tipos utilizados como cátodos em cubas eletrolíticas	85451920	USD/t	2.717,78	2.426,43	2.738,86

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e COMEXMIN. Preços calculados pelo autor com base nos dados de valores e quantidades do COMEXSTAT.

5. FATORES RELEVANTES

O déficit da balança comercial brasileira da grafita é devido, principalmente, à elevada importação de grafita artificial (US\$ 180 milhões em 2018), conforme Tabela 4, “Principais produtos importados”.

Em 2018 a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) referente grafita totalizou R\$ 4,9 milhões. Comparando-se com 2017, houve um aumento de 34,3%. Os principais municípios arrecadadores foram: Pedra Azul (53,8), Salto da Divisa (32,5%) e Carmo da Mata (9,4%), todos no estado de Minas Gerais. A empresa responsável por 99,4% dos recolhimentos foi a Nacional de Grafite Ltda.

A ANM recebeu em 2018 cinquenta e sete requerimentos de autorização de pesquisa para a substância grafita, assim distribuídos entre os estados: BA (32); CE (7); MG (14); MS (1); PA (1) e TO (1).